



ou

Acesso UniRV

ANO 02 | EDIÇÃO 07 | DEZEMBRO 2022

Boas Festas!

Uma gestão que investe em pessoas: vários benefícios voltados aos servidores

UniRV será sede do
69º Fórum Nacional da
Abruem em maio de 2023

**Consolidado, Vestibular de
Medicina recebe maior número
de inscritos na história da UniRV**

Melhorias em todos os
campus com mais de uma
obra entregue por mês

**Engenheirando Sonhos
e a inclusão de Pessoas
com Deficiência por
meio do esporte**

Ouça
nossa
revista



Editorial

Nas últimas edições da Revista AU, desde 2021, aproveito esse espaço para apresentar os assuntos relevantes da nossa querida UniRV e destacar suas grandes conquistas. À medida que o ano vai se encerrando e somos tomados por reflexões sobre os nossos feitos e aquilo que vislumbramos, inevitavelmente pensamos naqueles que caminham ao nosso lado e que compartilham conosco de um mesmo ideal. Ao longo desses dois últimos anos, as pessoas que fazem a Universidade e que carinhosamente chamo de “Família UniRV”, tem trabalhado, afirmo com muita tranquilidade, em plena comunhão.

Sim, comunhão. Sempre que posso, desde que estou à frente da Universidade de Rio Verde, gosto de destacar como a nossa Instituição, as faculdades, os centros de atendimento à comunidade, as unidades de negócios e, especialmente, as pessoas, comungam de um mesmo propósito e vislumbram um único horizonte: um presente e um futuro cheio de significados para si e para o outro. É isso, caro Leitor, a UniRV é uma instituição de comunhão e ao refletir sobre essa comunhão e a fusão que estabelecemos com o outro, me vem à mente um belíssimo poema de Paulo Leminski, o “Contranarciso”:

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas



o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

E é com estas palavras que te convido, no próximo ano, a nos esforçarmos para deixarmos de ser “unos” e experimentarmos ser “comuns”, no sentido do coletivo, da partilha, da celebração do outro, deglutindo o que não somos e nos lançando para viver em comunhão. É só assim que transformamos o mundo.

Desejo que você sinta e viva a comunhão do espírito de paz e amor, que é tão importante nesta época do ano. Um feliz e próspero 2023.

Um forte abraço,

Prof. Alberto Barella Netto
REITOR

Expediente
ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO - ASCOM

ascom@unirv.edu.br
64 3611-2298

COORDENADOR
Ricardo Cruz Padilha

JORNALISMO
EDITORA CHEFE
Vanderli Silvestre -
CRP 4126/GO

REPORTAGEM
Nathacia Gomes

FOTOGRAFIA
Herison Tessari

REVISÃO
Marcio Rubens S. Santos

DESIGN GRÁFICO
Rogério Guimarães
Thiago Pereira
Walfre Alves Moraes

Chegada da Faculdade de Medicina Inaugura um novo capítulo na História de Luziânia



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Depois da aprovação da abertura da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde – UniRV em Luziânia, em setembro deste ano, a cidade viveu a expectativa do seu primeiro Vestibular de Medicina no sábado, dia 26 de novembro, e presenciou a chegada de candidatos de vários Estados brasileiros. A implantação da Faculdade de Medicina marca o início de uma nova história para a cidade de Luziânia, desde a movimentação da economia local, a geração de empregos diretos e indiretos e a inserção de novos profissionais na rede pública de saúde do município e em toda região do entorno.

No primeiro Vestibular realizado também na cidade do entorno de Brasília, 2 mil candidatos se inscreveram e a movimentação na cidade já pôde ser vista pelos moradores no dia da realização das provas. Entre os inscritos estava Ana Carolina Siqueira Damasceno que aproveitou o vestibular em sua cidade para tentar uma das vagas e ser a primeira médica da família. “Estou confiante, um pouco ansiosa. Já acompanho a Universidade desde o ano passado e aproveitei que a prova era aqui na minha cidade para tentar uma vaga,” comentou a candidata que termina o terceiro ano e já quer ingressar na Faculdade em 2023.

Claudio Murilo Melo Cardoso, de Itapetinga, na Bahia, levou a filha para tentar uma vaga e integrar a primeira turma de Luziânia. “Expectativa boa, estamos bem confiantes. Este é o primeiro vestibular dela e estamos confiantes que ela vai conseguir passar,” comentou o pai, que escolheu a UniRV depois que a afilhada que cursa Medicina em Formosa deu boas referências da Instituição.

O novo Campus da UniRV em Luziânia foi implantado depois da aprovação por unanimidade pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás, hipotecando toda a credibilidade da Instituição, tan-

to em qualidade de ensino superior, infraestrutura, quanto em responsabilidade sociocultural. “Recebo este primeiro vestibular da UniRV com muita alegria e até com certa naturalidade, afinal não é algo que aconteceu por acaso. Tínhamos este projeto desenhado desde quando ainda era deputado, e agora, como prefeito, conseguimos os parceiros certos para realizá-lo. Teremos uma escola de medicina com os melhores equipamentos e professores e a cidade conta com uma enorme estrutura para acolhê-los quando chegar o período da residência e estágios,” salientou o prefeito Diego Sorgatto.



“Mais um dia histórico para a UniRV e também para as famílias de Luziânia, com a realização do primeiro Vestibular de Medicina, que deixa cada vez mais perto, o tão desejado sonho do prefeito Diego Sorgatto e de toda comunidade de ter uma Faculdade de Medicina. Ano que vem 60 futuros médicos iniciarão em terras luzianienses, a jornada de construção da belíssima profissão que é o maior exemplo de amor pelo próximo, a de ser médico. Obrigado as famílias de Luziânia por nos receber de braços abertos e nos permitir contribuir com a saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sociocultural de Luziânia e toda região,” comentou o Reitor, professor Alberto Barella Netto.

Uma gestão que investe em pessoas: vários benefícios voltados aos servidores



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Com dois anos de muito trabalho e dedicação à comunidade universitária e um olhar especial voltado às pessoas, vários benefícios já foram implantados na Universidade de Rio Verde - UniRV com o ideal de ver toda família crescer. Melhorias nos departamentos, desde equipamentos novos à estruturação de espaços, bem como aquisição de ferramentas que contribuem com o bom funcionamento e uma experiência positiva de quem trabalha na Instituição, até a criação de programas voltados à capacitação profissional, a formalização de convênios custeados pela Universidade e a implantação de benefícios. Dentre os investimentos em capacitação profissional, podemos destacar o Programa de Desenvolvimento de Líderes (Lidera), criado para capacitar e desenvolver líderes.

“Participar do Lidera foi uma grande experiência, principalmente pela diversidade de temas abordados. O programa Lidera é uma grande oportunidade de aprendizado para os gestores e também uma importante fonte de aprendizado no desenvolvimento de ações na Faculdade, principalmente no quesito de administração com os acadêmicos, essa evasão zerada é resultado justamente da nossa aproximação com os discentes e professores, e isso tem feito uma grande diferença,” comentou o diretor da Faculdade de Fisioterapia, Marcos Marcondes de Godoy.

O Lidera já realizou quatro edições, trabalhando temas variados. “Achei a iniciativa da Reitoria muito boa, gera uma reflexão interna para todas as pessoas que participaram e isso a gente pode levar para todas as esferas da vida. Gera também uma produtividade quando aplicada na equipe, e fortalece ainda, a troca de conhecimentos com os demais campus,” afirmou o diretor da Faculdade de

Medicina do campus Formosa, professor Luiz Felipe Peres, reforçando que a participação no Lidera é uma via de duas mãos, servindo de troca de experiências entre os Câmpus.

Em reconhecimento a toda dedicação e compromisso dos servidores, o Vale Alimentação foi implantado em outubro deste ano. Todos os servidores, efetivos e comissionados receberam o benefício, sem distinção de valores para cargos e salários. “Eu achei bom demais, porque eu nunca tive vale alimentação, e agora tenho e receber o cartão foi tudo para nós. A gente fica mais motivado no trabalho, mais feliz e sabe que a Universidade está trabalhando em função do funcionário. Com a gestão do Barella, a gente vê que ele está trabalhando para a Universidade e também para melhorar para todos os servidores,” comentou Oledy Dias Marçal, auxiliar de serviços gerais e efetiva na Instituição a quase cinco anos.

Ana Paula de Sousa Prado também gostou de receber o benefício que ajuda nas contas da casa no começo de cada mês e agradece a ação da Universidade com a implantação do Vale Alimentação. “A chegada do Vale alimentação para nós servidores foi uma grande alegria já que é um benefício e não parte do nosso salário, podendo a gente poupá-lo e assim construir um planejamento de gastos distribuindo nossas finanças de maneira mais eficiente. Sem dúvida, dentre tantos benefícios que já temos com a Universidade, é maravilhoso sentir que a empresa se preocupa com a nossa qualidade de vida. O oferecimento do Vale aos colaboradores mostra o cuidado e o carinho destinado a nós e estendido indiretamente aos nossos familiares,” ponderou Ana.

Ofertados gratuitamente ou com bolsas parciais pela UniRV por meio de convênios com outras Instituições nacionais e internacionais, os programas de Mestrados e Doutorados, com um investimento de aproximadamente R\$5,5 milhões, beneficiam



mais de 100 servidores. “É uma ação que muda de fato a vida dos servidores, como exemplo, falo da minha experiência, que sem o apoio e contribuição da UniRV, jamais realizaria este sonho. O mestrado está sendo uma virada de chave, em vários aspectos da minha vida, tanto profissionalmente quanto na minha vida pessoal, é algo que está mudando o rumo da minha vida, desenvolvendo meus conhecimentos e aprimorando a capacidade em diferentes áreas,” acrescentou a auxiliar administrativo, Renata Rodrigues Ferreira.

Quem também integra uma das turmas que fazem Mestrado é o coordenador de estágio do Câmpus Aparecida, Francisco Andrade da Silva Filho e acredita que investir na formação do capital humano é também uma alternativa de valorizar os profissionais. “Ao proporcionar a oportunidade de mestrado para seus servidores, a UniRV está dando um passo à frente de outras instituições de ensino superior, ao buscar meios de oferecer serviços administrativos e de ensino com qualidade superior. Me sinto motivado com a perspectiva de fazer melhor com mais conhecimento, de ter uma relação mais próxima com a Instituição, com o investimento em minha carreira profissional e com a possibilidade de permanência e crescimento na Universidade,” acrescentou Francisco.

O olhar voltado às pessoas, inclui também a preocupação por melhores condições de trabalho aos servidores, no que se refere a reposição das perdas salariais, quando enviou o Projeto de Lei para recompor as perdas dos servidores docentes, técnico-administrativos e comissionados, que foi aprovado e sancionado e o percentual de 15, 61%, começou ser pago em fevereiro deste ano. “A Administração demonstrou mais uma vez, a preocupação que tem pelos seus servidores. Após um período intenso da pandemia a qual ainda atinge toda a população, receber esta reposição fez e faz muita diferença e

demonstrou o compromisso e o interesse do bem-estar que a Universidade tem pelos seus servidores. Ficou claro que a Universidade assume com responsabilidade o compromisso de incentivar todos aqueles que participam das atividades desta Instituição,” ressaltou Kamilla Prado Souza, Auxiliar Administrativo.

Com o mesmo pensamento de que a reposição chegou em um momento ideal, a servidora Gilyane de Oliveira Carvalho acredita que perceber que está sendo reconhecida e gratificada dá mais forças para buscar dar o melhor de si para a instituição. “Essa reposição salarial está repercutindo positivamente em nós servidores, podemos perceber que não estamos sozinhos, que a Instituição está pensando no bem e na evolução de cada funcionário. Quando o trabalhador percebe que está sendo reconhecido e gratificado, só dá mais forças para continuar e sempre buscar dar o melhor de si para a Instituição,” compartilhou a Técnica de Laboratório no Câmpus Goianésia desde março de 2018.

Buscando mais uma vez agradecer toda dedicação e compromisso dos servidores, e também para celebrar as conquistas alcançadas, foi realizado o tradicional café-da-manhã. Um importante momento de confraternização, com a entrega das cestas natalinas. “A palavra que resume o meu sentimento quando faço um resumo desses dois anos de mandato é gratidão a cada servidor. Assumimos em meio a uma pandemia, onde decisões importantes foram preciso ser tomadas mesmo em meio a incertezas, mas a família UniRV esteve firme e forte em todos os momentos. Estamos fechando dois anos de muitos desafios e principalmente de muitas conquistas, inúmeros investimentos e muita vontade de contribuir com o crescimento de todos. Muito obrigado a toda família UniRV, que tem sido um pilar imbatível e de valor inestimável,” agradeceu o Reitor, professor Alberto Barella Netto.



Barella é oficialmente adotado por Rio Verde: cerimônia emocionante marcou a entrega do Título de Cidadania Honorária

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Com a plenária lotada e a execução do Hinos Nacional Brasileiro e a Rio Verde, teve início na noite da terça-feira, 29 de novembro, no plenário Marat Souza da Câmara Municipal, uma Sessão Solene de entrega de honrarias: O Reitor da Universidade de Rio Verde- UniRV, professor Alberto Barella Netto foi agraciado com o Título de Cidadão Rio-Verdense, de propositura do então à época vereador, Iran Mendonça Cabral. A noite especial também homenageou, com cidadania honorária, a advogada Iramá Lins de Jesus e a juíza Lília Maria de Souza e concedeu a Comenda César da Cunha Bastos, à promotora de Justiça, Renata Dantas de Moraes e Macedo.

Antes de receber a placa de homenagem, foi lida a biografia do Reitor, contando um pouco de sua trajetória de mais de mais de 30 anos na capital do agronegócio, iniciada em maio de 1990, e o caminho percorrido na Universidade de Rio Verde, abordando as contribuições para a Instituição que culminaram na sua chegada a Reitoria. Sob aplausos de todos os presentes, a condecoração que oficializou a adoção de Barella como Cidadão Rio-Verdense foi entregue pelo autor do projeto.

Em seu discurso, o Reitor agradeceu ao ex-vereador Iran Mendonça Cabral pela honraria recebida e compartilhou um pouco da sua chegada a cidade, atraído pelo potencial pujante e de crescente desenvolvimento e aproveitou o uso da palavra para agradecer aos familiares, à família maçônica, aos amigos e em especial à família da Universidade de Rio Verde. "Agradeço a todos que



estão aqui hoje compartilhando deste importante momento comigo. À minha família, que tem sido minha base e suporte de todas as horas; à família maçônica e amigos, por todo aprendizado e companheirismo e à família UniRV que é o pilar de todas as conquistas da nossa Instituição. Hoje estou me tornando um cidadão de Rio Verde, que de fato sou há mais de trinta anos, mas

talvez um dos mais apaixonados por Rio Verde", agradeceu Alberto Barella.

O proponente da honraria, Iran Mendonça, em suas palavras parabenizou o Reitor e comentou da honra de propor o Título de Cidadão, que foi aprovado pelos vinte vereadores à época, pela dedicação à frente da UniRV e toda contribuição com o município. "Parabéns meu amigo Alberto Barella por este momento e por toda sua história na Universidade que tem contribuído muito com Rio Verde. Tenho a honra de ser o autor deste projeto que foi aprovado por unanimidade e representa a homenagem de Rio Verde em agradecimento a tudo que você tem feito pela Universidade e pela nossa cidade," comentou Iran.

Para finalizar os discursos da noite de homenagens, o prefeito Paulo do Vale completou falando da alegria que é receber um Título de Cidadão e cumprimentou o Reitor pelo brilhante trabalho à frente da UniRV e pela felicidade de se tornar um "abobão". "Alberto Barella tem sido um grande gestor da nossa UniRV e esse título só reforça a atuação e o compromisso com o desenvolvimento de ações pensando em toda comunidade," comentou o Prefeito que ainda brincou ser o mais apaixonado por Rio Verde.



UniRV será sede do 69º Fórum Nacional da Abruem em maio de 2023

POR VANDERLI SILVESTRE

Uma das bandeiras da atual gestão, a realização de eventos nacionais e internacionais como fóruns, simpósios e congressos na Universidade de Rio Verde tem atraído visitantes de vários estados brasileiros e até mesmo de outros países, engrandecendo o nome da Instituição e dando publicidade para a UniRV e para Rio Verde como um todo à nível mundial. Com este pensamento de concentrar em Rio Verde a realização de grandes eventos, Alberto Barella defendeu a candidatura da UniRV como Intuição sede do 69º Fórum Nacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), previsto para ser realizado no final de maio de 2023. O Reitor, que também é membro do Conselho Deliberativo da Associação, defendeu a candidatura da Universidade durante a 68ª edição do Fórum que aconteceu de 30 de novembro a 03 de dezembro na cidade de Curitiba, Paraná, com o apoio das coirmãs goianas UniCerrado e UniFimes.



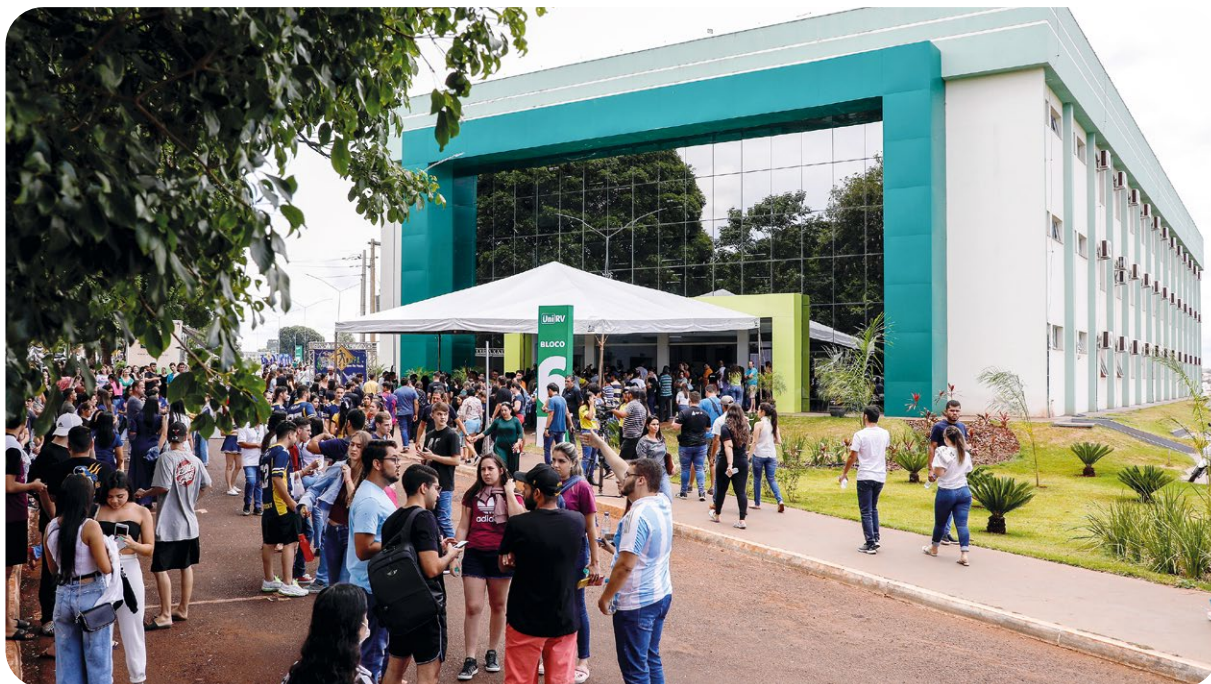
participantes, a UniRV foi escolhida como sede da próxima reunião da entidade. “Receber a 69ª edição do Fórum é motivo de muita honra para toda a Universidade de Rio Verde, queremos trazer as coirmãs para dentro da nossa instituição e mostrar o trabalho desenvolvido aqui e aprender com cada uma delas. O fortalecimento das nossas Universidades é benefício para todo o Ensino Superior”, comentou o Reitor.

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), criada em 1991, é uma das mais importantes entidades do Ensino Superior Brasileiro e da América Latina. Atuando diretamente em 22 Estados do Brasil, por meio de suas 47 universidades associadas, a Abruem busca aprofundar permanentemente as discussões de temas prioritários para a agenda do Ensino Superior, sempre almejando a harmonia entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

Entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, a Abruem tem assento em diversos conselhos e órgãos consultivos estaduais e federais, e tem sido igualmente defensora da causa da internacionalização, promovendo anualmente diversas ações que envolvem missões ao exterior, acordos de cooperação, encontros diplomáticos e diversos outros tópicos de interesse de suas instituições componentes.

“Receber a 69ª edição do Fórum é motivo de muita honra para toda a Universidade de Rio Verde, queremos trazer as coirmãs para dentro da nossa instituição e mostrar o trabalho desenvolvido aqui”

Após a apresentação de toda infraestrutura da Universidade, desde estrutura física para comportar os representantes de mais de 70 instituições de todo o Brasil, passando pela localização privilegiada do município, facilitando a chegada de todos os



Consolidado, Vestibular de Medicina recebe maior número de inscritos na história da UniRV

POR **NATHACIA GOMES**

Superando todas as expectativas, o tradicional vestibular da Universidade de Rio Verde – UniRV, alcançou um marco histórico quanto ao número de inscritos e atraiu participantes de todos os estados brasileiros, além do Distrito Federal. Com cerca de 15 mil candidatos, a UniRV abriu as portas dos seus Câmpus para estudantes que sonham em ingressar na Instituição e dar um passo importante rumo a uma carreira profissional de sucesso. A UniRV ofertou nesta edição 360 vagas com ingresso no primeiro semestre de 2023, por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio e prova presencial no câmpus Rio Verde e, pela primeira vez, em Luziânia.

Para a coordenadora do Departamento de Relacionamento e Novos Negócios, professora Dra.

Lenine Guimarães, a criação de um setor com foco específico no atendimento aos vestibulandos e familiares tem sido fundamental para que os números cresçam cada vez mais. Este é o segundo ano do departamento à frente de um dos maiores vestibulares do país, e o quarto processo seletivo de medicina realizado pela equipe, que se consagrou com o maior número de inscritos da história da UniRV, apresentado um aumento de 36% em comparação ao meio do ano de 2022 que já era o recorde.

Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins lideram o ranking de estados com mais inscritos. Para Lucas Caetano, que veio de Formosa, a aprovação no vestibular da UniRV é o primeiro passo da caminhada de seis anos da graduação, e vem coroar o investimento aplicado no curso pré-vestibular, no esforço e na dedicação. Assim como os demais candidatos, Lucas encontrou na UniRV,

“Mais uma vez a Universidade quebrando recordes e mais recordes. Esse número de candidatos é o coroamento de todo trabalho dos nossos professores e servidores com a qualidade de ensino oferecida nas nossas Faculdades de Medicina”

um porto seguro para iniciar essa jornada marcada pela realização de um sonho antigo e pelo apoio e incentivo da família, em especial da mãe que é médica. “Me preparei bastante pois sei o quanto a Universidade é consagrada em todo o país, e como uma qualificação profissional pautada na qualidade do ensino e em ações que promovam o aprendizado são fundamentais. Estou feliz em estar aqui e espero fazer parte disso tudo”.

O mineiro Cléber Antônio Leali, sabe bem a importância de contar com um apoio pedagógico e de manter o diálogo entre os participantes e a instituição de forma ativa. Ao lado da esposa, ele sempre acompanha o filho no vestibular, torce pela aprovação e destaca o atendimento e cuidado da UniRV em oferecer conforto e praticidade aos familiares durante cada processo seletivo. “Sempre acompanho o João Gabriel nos processos seletivos, e fico admirado com a atenção da Universidade em amparar os pais enquanto esperam os filhos que realizam a prova. Esse momento é importante e nós queremos estar perto para incentivar, apoiar e principalmente ajudar a controlar a ansiedade deles”, disse.

Criado com o objetivo de aproximar e dar suporte aos participantes, o “Espaço da Família” tem conquistado o coração de quem visita a institui-

ção. Com uma programação voltada ao conforto e bem-estar dos familiares e amigos dos vestibulandos durante a aplicação das provas, o espaço acolhedor abraça carinhosamente todos aqueles que desejam trilhar um belo caminho na UniRV. Contando com redes, puff, salas de coworking, cinema, pipoca e aulas práticas de yoga, o lugar chama a atenção de quem passa pelo campus.

Para o Reitor da instituição, a consolidação do curso de Medicina é reflexo do trabalho em equipe e dos investimentos realizados em qualificação profissional, melhorias na infraestrutura e no ensino. “Mais uma vez a Universidade quebrando recordes e mais recordes, a semana do vestibular foi de muito trabalho e alegria. Esse número de candidatos é o coroamento de todo trabalho dos nossos professores e servidores com a qualidade de ensino oferecida nas nossas Faculdades de Medicina”, disse o Reitor, professor Alberto Barrella, que ainda completou dando destaque ao primeiro vestibular de Medicina realizado no município de Luziânia. “É um dia muito importante, estamos implementando um novo campus e expandindo o nome e a excelência do ensino superior desenvolvido pela Universidade de Rio Verde, um marco. Estamos em festa com mais uma conquista”. Finalizou.





Engenheirando Sonhos e a inclusão de Pessoas com Deficiência por meio do esporte



POR **NATHACIA GOMES**

Iniciativas que mudam vidas, transformam pessoas e despertam esperança. Para muitos, essa é uma ótima definição para o programa de extensão “Engenheirando Sonhos” da Universidade de Rio Verde, um projeto que nasceu em fevereiro de 2019 com o objetivo de contribuir e facilitar a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs), por meio da recreação, lazer e do esporte, contando com o apoio das Faculdades de Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica e de Fisioterapia da UniRV.

Usando a tecnologia a favor da acessibilidade o programa constrói e adapta, a partir de sucata, acessórios esportivos, bengalas, andadores e cadeiras de rodas. Os equipamentos são construídos a partir das demandas do município e desenvolvidos de forma totalmente gratuita no Laboratório de Tecnologia Assistiva da UniRV. Parceira importante do programa, a Faculdade de fisioterapia,

realiza a triagem e avaliações na Clínica Escola, abordando o histórico de cada paciente e assessoreando no direcionamento e na assistência de acordo com as necessidades do paciente.

Foi por meio da clínica que a Maria Lucieneide Batista, entrou no Engenheirando Sonhos: a vendedora que ficou paraplégica depois sofrer um acidente de moto há 3 anos, conta como o projeto mudou a sua rotina e devolveu a sua autoestima, “O projeto trouxe um novo sentido para minha vida, e me mostrou que aquele não era o fim e sim o recomeço”. Depois que iniciou a fisioterapia, Lucieneide resolveu testar o basquete sobre rodas e tênis de mesa, mas foi na natação que descobriu a verdadeira paixão. “Assim que comecei a fazer natação me identifiquei e percebi que esse era o esporte que eu procurava. O acidente causou lesão na T5 e T9, o que me fez perder o equilíbrio no tronco, a natação melhorou muito os meus espasmos, minha respiração e as dores neuropáticas diminuíram bastante, sem contar que estou ga-



nhando cada vez mais força no braço”, comentou.

Atualmente as aulas de natação ocorrem três vezes por semana e contam com a participação de cinco adultos e duas crianças que encontraram no esporte vários benefícios. “A evolução acontece de forma gradativa e muito rápida, são pessoas que têm muita vontade de superar os seus próprios limites. Os impactos são inúmeros, desde a assistência a tecnologia assistiva, desenvolvimento no esporte paraolímpico, desenvolvimento mental e cognitivo. O esporte salva, faz diferença na vida da pessoa”, destacou a coordenadora do Programa, professor Paula Reys.

O engenhando sonhos também transformou a vida de Fabiane Cristina: a mãe de duas meninas conheceu o projeto há quatro meses. Há 12 anos ela perdeu o movimento das pernas para uma doença desconhecida, desde então a sua vida mudou bastante, precisou se adaptar à nova realidade e mostrar resiliência para enfrentar grandes desafios. Durante um período entrou para o time de basquete sobre rodas, viajou, fez amigos, mas ainda precisava realizar um sonho antigo, o de fazer natação. “Eu sempre quis fazer natação.

Mas não tinha condições financeiras pra pagar. Eu nunca tinha feito natação. Só no hospital Sarah. Na minha primeira aula com a professora Paula foi a melhor sensação. Eu amei, me fez bem exercitar meu corpo. E desde então estou fazendo natação e amando cada vez mais”, disse

Para o próximo ano, o programa planeja integrar ao time as Faculdades de Enfermagem e Medicina, promover palestras e workshops para discutir junto à sociedade a importância da inclusão e participar de competições esportivas na categoria PCDs.



Tudo nasce aqui: Departamento de Engenharia e Obras da UniRV



POR **NATHACIA GOMES**

Dar forma aos projetos que saem do papel não é uma tarefa fácil, exige muito planejamento, estudo e um time de profissionais preparados para transformar ideias em realidade. Dentro da Universidade de Rio Verde, os grandes mestres desta área do conhecimento, atuam no Departamento de Engenharia e Obras. A equipe formada por designers, engenheiros agrônomos, civis e mecânicos, registra sua marca em todos os pólos da UniRV, tornando a estrutura física da Instituição ainda mais adequada à sua vocação como centro de transmissão do saber e práticas que incentivam a pesquisa no âmbito acadêmico.

A engenheira Camila Frazão foi uma das primeiras a chegar no departamento: a egressa da primeira turma de engenharia civil da Universidade de Rio Verde, acompanhou de perto o desenvolvimento do setor, que, nos últimos anos passou de cinco para quinze integrantes. Hoje, atuando como fiscal de obra, a servidora, assim como os demais colegas destaca a felicidade em ver vários projetos finalizados. “Ver a materialização de um projeto e saber que estamos registrando o nosso nome na história da UniRV é motivo de muito orgulho. É muito bom saber que esse desenvolvimento está acontecendo em todos os câmpus”, destacou.

Sentimento compartilhado com o amigo James Peter Ferreira Mendes, que atua como auxiliar projetista estrutural. O servidor que começou na UniRV trabalhando no patrimônio encontrou no departamento de engenharia e obras a oportunidade perfeita para desenvolver as habilidades conquistadas durante a graduação.

O aumento significativo no número de funcionários é o reflexo dos investimentos da atual gestão que inovou ao centralizar o desenvolvimento de projetos dessa natureza em um único departamento. As aplicações no setor são muitas, a come-



çar pela reestruturação do ambiente de trabalho que ganhou instalações novas e modernas incluindo a recente aquisição de 12 computadores para a aplicação de propostas 3D e renderização e de um plotter para a impressão de projetos. Além disso, visando o aprimoramento dentro das áreas de atuação os colaboradores têm acesso aos programas e módulos de pós-graduação oferecidos pela UniRV, e participação em eventos, a exemplo do IV Congresso Nacional de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas, realizado em abril deste ano, em Balneário Camboriú/SC, no formato híbrido, que contou com a participação de três integrantes do departamento, dentre elas a orçamentista Lorena Araújo.

Lorena começou na UniRV como professora da Faculdade de Engenharia Civil e consultora na elaboração de projetos no setor de engenharia e obras, e em 2019 passou a integrar o time fixo do departamento compondo a equipe orçamentária. Atualmente a docente possui um papel fundamental para o desenvolvimento das obras, realizando a leitura de projetos civis e instalações, adaptações no levantamento quantitativo, cotação de materiais, elaboração de composição de preços unitários, além de analisar as demais necessidades que impactam na viabilidade de empreendimen-

to, trabalho que ficou ainda mais ágil depois da aquisição do software de orçamento, que consulta e importa as últimas tabelas de preços do governo, tomando como base os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) e da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra).

A solicitação da reitoria ao setor é o primeiro passo para que os projetos enfim comecem a tomar forma. Diante da demanda apresentada, a equipe desenvolve o projeto arquitetônico inicial e os projetos complementares que incluem análise do projeto estrutural, elétrico, hidrossanitário, paisagismo dentre outros, seguidos pela parte orçamentária e licitatória. Mostrando que a união faz a força, o departamento já entregou 40 obras e se prepara para entregar outras 44 dentro dos próximos dois anos. Dentre os serviços entregues, a revitalização da rotatória principal, a reforma do Laboratório Multiusuário I no Campus Rio Verde, a construção da clínica escola dentro do Campus Formosa, e os projetos dos laboratórios de semiologia no Campus Aparecida de Goiânia se destacam.

Contando com o apoio de professores consultores, o departamento é o verdadeiro construtor de oportunidades, viabilizando vagas de estágios para os Cursos da UniRV, e contribuindo para a realização de atividades e vivências práticas dentro do ramo de atuação dos futuros profissionais. Anielle Lacerda, é um dos grandes exemplos: a jovem começou no setor como estagiária e, durante um ano, pôde aprender o dia a dia da profissão, se integrar em diferentes áreas e colher os frutos do esforço que resultou na sua contratação como efetiva. Integração entre o setor e o ambiente acadêmico destacada também por Rodrigo Conceição de Jesus, que ressaltava que essa é uma oportunidade valiosa para quem quer se destacar no mercado de trabalho. Formado em Design de interiores pela UniRV, e contratado ainda durante a graduação, o designer destaca que a Instituição foi fundamental para muitas conquistas pessoais e profissionais.

Sob a coordenação do professor Dr. Marcelo Rozan, o departamento se destaca dentro e fora da Universidade e serve de modelo no cenário da



construção civil e na organização de tarefas. Para o coordenador o sucesso e as conquistas do setor são o resultado do trabalho em equipe, da confiança da reitoria e da praticidade em contar com diferentes profissionais integrando um único setor, expandido as áreas de conhecimento e contribuindo para a realização completa dos projetos que nascem e crescem na UniRV. “Poder contar com todos esses profissionais atuando no mesmo local é fundamental para a troca de informações, agilidade das demandas e apresentação de resultados melhores. Recentemente conseguimos implantar a Plataforma BIM, que é onde todas as informações de uma construção se reúnem de uma vez só, e por meio do projeto 3D é possível identificar prováveis erros e minimizar custos”, comentou.

O bom convívio e o diálogo são o alicerce de sustentação da equipe que atua junta há cerca de dois anos construindo uma bela história para transformar projetos. E se tudo nasce aqui, é por meio do esforço desses profissionais que abraçam diariamente a missão de planejar que a Universidade de Rio Verde se sustenta em bases sólidas.



Melhorias em todos os campus com mais de uma obra entregue por mês



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Pensando em oferecer uma infraestrutura ainda melhor para toda a comunidade universitária, inúmeros investimentos em todos os Câmpus foram realizados nestes dois anos de mandato. A somatória ultrapassa R\$20 milhões em aquisição de mobiliários, equipamentos, reestruturação e ampliação de prédios e departamentos, reformas e reparos, jardinagem e embelezamento até a construção de novos espaços. O campus Rio Verde, se tornou um verdadeiro canteiro de obras, com reforma e revitalização em todos os Blocos, a exemplo da fachada do Bloco 1, que proporcionou uma nova roupagem na entrada principal. Em termos de reforma, muitos departamentos passaram por readequação, as clínicas escolas ganharam atenção especial e os laboratórios receberam também novos equipamentos.

Reforçando o compromisso de fazer investimentos constantes em qualidade, conforto e comodidade, uma nova infraestrutura foi entregue para a comunidade universitária de Formosa. Um novo local mais amplo, moderno, aconchegante recebe as atividades pedagógicas e atende às famílias da cidade. Além da estruturação das salas de aula e espaços administrativos, uma nova e moderna clínica-escola foi construída e equipada com seis consultórios, sala de atendimento e triagem e uma área de convivência toda equipada para descanso e alimentação, com um belíssimo trabalho de paisagismo para criar um espaço aconchegante e caloroso para as horas de descanso dos estudantes entre uma atividade e outra no Campus.

No Campus Aparecida e Extensão Goiânia, as novas instalações também receberam investimentos em reforma, adequação e na aquisição de

equipamentos para o bom andamento das aulas e desempenho das atividades dos servidores. O novo prédio, situado em uma localização privilegiada e com uma infraestrutura moderna, foi entregue aos acadêmicos em agosto de 2021 e recebe constantes investimentos, principalmente nos laboratórios, que são locais de importante contribuição no aprendizado no espaço que simboliza um novo ciclo na história da Instituição, cravando a bandeira do ensino superior e da UniRV na capital de Goiás.

O novo campus em Luziânia ainda nem começou a funcionar e já recebeu investimentos significativos para a sua estruturação, inicialmente com a assinatura do convênio de implantação em setembro deste ano, também foram assinadas os atos autorizativos de contratação e aquisição de Bibliotecas e Laboratórios, acervo bibliográfico, grupo de gerador, equipamentos laboratoriais e de informática, mobiliários, simuladores e modelos anatômicos que juntos totalizaram um investimento inicial de mais de 5 milhões de reais.

O planejamento atual é de transformar a infraestrutura da Universidade e, para que a comunidade universitária seja bem acolhida e possa contar com estruturas modernas durante a construção da sua carreira profissional na Instituição. As obras em andamento seguem o calendário de investimentos e foram cuidadosamente pensadas em termos de projeto e impacto ambiental: Numa usina fotovoltaica está sendo construída no Campus Rio Verde, estruturando assim uma solução de ponta para oferecer energia considerada limpa, alternativa e renovável e sem provocar impactos negativos ao meio ambiente, com a redução na emissão de poluentes a quase zero, além de ser uma importante estratégia sustentável para economizar energia elétrica.

Para os Cursos da área da saúde, a construção do Bloco de Laboratórios busca incentivar a pesquisa científica no âmbito universitário e demonstra o empenho e compromisso da instituição em garantir equipamentos de última geração, facilitando assim o acesso prático às mais novas ferramentas disponíveis no mercado. Ao todo, serão 2.918,34 m² de área construída, além de 1.738,30 metros quadrados de calçadas e 2.877,67 metros

quadrados de pavimentação asfáltica e conta com o investimento de mais de 8 milhões e com cerca de 30 laboratórios atualmente em fase de execução do sistema de vedação, instalação elétrica, hidrossanitária, incêndio e de gás, e por fim os acabamentos. A previsão é que a obra seja entregue em março de 2023.



UniRV é parceira no projeto de desenvolvimento sustentável e validação de fertilizante utilizando resíduos agroindustriais



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Um corpo técnico da Universidade de Rio Verde – UniRV será parceiro da empresa Bioprocessos Fertilizantes LTDA-ME no projeto “Bioprocessofert”, que objetiva o desenvolvimento e a validação de fertilizantes organominerais com a utilização de resíduos sólidos das agroindústrias, remineralizadores e microrganismos. O projeto foi submetido e aprovado na seleção de projetos de inovação na temática de bioinsumos, nutrição de plantas e defensivos agrícolas sustentáveis, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Financiadora de Estudos (Finep).

O projeto consiste em acrescentar rochas fosfáticas e potássicas nacionais, enxofre elementar e microrganismos durante o processo de compostagem dos resíduos agroindustriais. O processo de compostagem dos resíduos já é comumente realizado na empresa, porém a inovação tecnológica será o enriquecimento do composto orgânico com as rochas e microrganismos de modo a transformá-lo em organomineral com maior disponibilidade de fósforo e potássio, além dos nutrientes do composto.

O projeto “Bioprocessofert” contribuirá significativamente para o agronegócio brasileiro, visando diminuir a importação de fertilizantes minerais, principalmente os potássicos e fosfáticos, além de ofertar fertilizante organomineral como fonte alternativa de nutrientes advindos de resíduos agroindustriais produzidos na região, tais como: resíduos de incubatórios, rúmen de animais, vísceras, lodos de Estação de Tratamento, cinzas e bagaço de cana-de-açúcar, entre outros. Focando, portanto, na sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Na condução do projeto, a empresa contará com a participação dos professores Dra. June Faria Scherrer Menezes, Dr. Carlos César Evangelista de Menezes, Dr. Paulo Fernandes Boldrin e Dra. Juliana Silva Cabral, da Faculdade de Agronomia e do Mestrado em Produção Vegetal, bem como os Laboratórios Multiusuários da Universidade, equipados para análises químicas, físicas e biológicas das matérias primas, compostos orgânicos e organominerais; prospecção e multiplicação de microrganismos. Também serão realizados ensaios agrônômicos para validação dos organominerais produzidos, com auxílio de estudantes estagiários do projeto.

O proprietário da BioProcessos Fertilizantes, engenheiro agrônomo Gaspar José Zawadzki, relata que o contato com a UniRV surgiu após receber discentes e docentes do Mestrado em Produção Vegetal em uma visita técnica à sua empresa e percebeu a possibilidade da parceria no desenvolvimento de insumos em benefício da agricultura de forma econômica e sustentável. “Não existe no mercado nenhum produto com esse tipo de conteúdo e com as pesquisas temos uma possibilidade real de transformar os resíduos que hoje não são aproveitados em um produto que agrega valor aos produtores e de mãos dadas com o meio ambiente,” comentou Gaspar, que vê a parceria com a Instituição uma importante fonte de pesquisa aplicável ao agronegócio brasileiro, beneficiando não somente a região de Rio Verde, mas o agronegócio brasileiro como um todo.



UniRV investe em capacitação profissional e na expansão das parcerias nacionais e internacionais



POR **NATHACIA GOMES**

Investir em capacitação profissional e na expansão das atividades educacionais tem sido um dos destaques da atual gestão da Universidade de Rio Verde. Consolidando sua posição no cenário nacional e caminhando a passos largos no processo de internacionalização, a UniRV ganha cada vez mais força ao firmar convênios e parcerias. Com turmas em andamento nos programas de mestrado e doutorado em Saúde Coletiva, mestrado profissional em Gestão e Negócios e turmas que já receberam os títulos nos programas de doutorado em Administração pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), doutorado interinstitucional em Ciências da Saúde, pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), mestrado e doutorado em Ciências dos Materiais, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), a Universidade reforça o compromisso com o ensino superior e a qualificação do seu corpo docente, na formação de novos mestres e doutores.

Além de investir nas melhorias dentro da instituição, a UniRV, por intermédio de convênios com a Prefeitura de Rio Verde, devolve o conhecimento adquirido ao município por meio de parcerias, com os programas de Pós-graduação em Língua Portuguesa e Psicanálise (Secretaria de Educação), Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Terapia Intensiva, e as especializações técnicas em Urgência e Emergência, e Instrumentalização Cirúrgica (Secretaria de Saúde) e Investigação Criminal (Forças de Segurança de Rio Verde).

Buscando expandir o nome da Universidade, proporcionando a troca de conhecimento no âmbito administrativo, educacional e cultural, a UniRV implementou neste ano o escritório de internacionalização, de modo a oportunizar interações com universidades do exterior, com ênfase em processos de pesquisa. Na prática o processo se dá por



meio de atividades em que a troca de experiência ocorre de diferentes maneiras: como na transmissão de conhecimento, deslocamento para centros de pesquisa, participação de acadêmicos em disciplinas no exterior ou acolhimento de estudantes e docentes do exterior para a troca de saberes, seja diante uma área específica ou na oferta de palestras e workshops de nível internacional.

A UniRV assinou recentemente o Acordo de Cooperação Internacionalização, com o Centro de Relações Internacionais da Universidade Blas Pascal, sediada em Córdoba, na Argentina. O convênio estimulará o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e organização de eventos internacionais, a realização de cursos de curta duração e o intercâmbio de docentes e discentes, além de outras ações voltadas à inovação científica, interação cultural e formação profissional.

O escritório de internacionalização conta com a participação da professora Dra. Carolina Merida e do professor Dr. Fábio Henrique Baia, que buscando dar prosseguimento às atividades, participaram de uma ação on-line da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI). Em agosto deste ano, esses docentes estiveram presentes na Reunião Regional do Centro-Oeste, onde gestores e responsáveis de assuntos internacionais de universidades de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, se reuniram para debater o futuro da internacionalização da educação superior.



Momento histórico com primeira Banca do Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento

POR **VANDERLI SILVESTRE**

A realização da primeira Banca Examinadora do programa de Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento, ocorrida no dia 30 de novembro, marcou um momento histórico para a Universidade de Rio Verde - UniRV. A dissertação “Contrato de Integração: A Avaliação da CADEC no Apoio de Tomada de Decisão Judicial”, do juiz na 2ª Vara Cível e Fazendas Públicas de Jataí Thiago Soares Castelliano Lucena de Castro abriu o calendário de defesas.

Uma solenidade especial foi realizada antes da composição da Banca para destacar a importância desse momento. O Programa foi idealizado para aperfeiçoar os conhecimentos de pesquisa científica, com ênfase na qualificação de profissionais já atuantes no mercado de trabalho, incentivando assim a criação de novas técnicas, processos e procedimentos, que produzirão impactos nos diversos ramos de atividades ligadas ao Agronegócio e foi aprovado junto a Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em maio de 2020.

Aprovado com conceito A durante a primeira Banca Examinadora, Thiago Castelliano soube do Mestrado ainda durante o processo de apresentação à CAPES e acompanhou de perto a abertura do processo seletivo para fazer sua inscrição. “Vim para a Universidade de Rio Verde fazer o Programa de Mestrado porque é o único mestrado em Direito do Agronegócio do país e eu como Magistrado em Jataí tenho processos judiciais que tratam de temas ligados ao agronegócio, por isso eu vim para o Mestrado para me qualificar para os assuntos que envolvem o agro,” comentou.

Na opinião de Castelliano, o mestrado tem uma particularidade interessante, pois trata do agronegócio como uma atividade econômica englobando vários aspectos do Direito, oferecendo a oportunidade de realizar pesquisas sobre direito tributário, contratual, direito internacional, do meio ambiente voltados ao agronegócio, que são as várias funções que ele trata como Magistrado. “Tive a possibilidade de ter um Mestrado de qualidade que agrega valores profissionalmente e com a vantagem de estar inserido na região do agronegócio. Mesmo sendo um programa inédito, onde tudo vai se começar, era uma incógnita do que teria por vir no Mestrado e como esse programa se desenvolveria, mas quando a lista dos professores foi divulgada, alguns poucos nomes eu conhecia e tive a segurança como futuro aluno que teria esse ensino de qualidade e isso se confirmou em absolutamente todas as disciplinas,” acrescentou.



O Programa de Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento da UniRV conta atualmente com 22 alunos com dissertações produzidas em duas linhas de pesquisa: Direito do Agronegócio e Regulação e Direito da Sustentabilidade e Desenvolvimento. Para receber os mestrados, foi montado um espaço físico com sala de aula inte-

rativa, auditório, e equipamentos para a condução das atividades administrativas, além do Laboratório temático denominado Centro de Estudos e Pesquisas em Direito do Agronegócio que tem sido um mecanismo de articulação em torno das linhas de pesquisa, integrado por docentes e discentes do programa, pesquisadores externos e convidados.

Mestrado em Produção Vegetal gera conhecimento e soluções para o agronegócio

POR **VANDERLI SILVESTRE**

 Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal foi implementado em 2004 devidamente recomendado pela CAPES/MEC, o primeiro curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias a ser oferecido por uma Instituição de nível superior do interior do Estado de Goiás, com a concentração em grandes culturas e as linhas de pesquisas que envolvem as seguintes áreas: manejo de solos, proteção de plantas e manejo de culturas em sistemas de cultivo.

Nos últimos 5 anos foram 47 dissertações defendidas e 194 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, promovendo o fortalecimento de uma das principais regiões agrícolas do país. Para ampliar os incentivos ao desenvolvimento do Programa, foi lançado em novembro, o primeiro edital de seleção para a Bolsa de Pós-Doutorado e pesquisa, com o objetivo de selecionar bolsista e dar destaque a produção científica e tecnológica que buscam contribuir com o aperfeiçoamento do Mestrado em Produção Vegetal.

O Mestrado de nível acadêmico conta atualmente com 21 alunos, desenvolvendo importantes projetos tanto em aspectos fitotécnicos, físico, químico e conservação do solo, bem como os principais aspectos da fitossanidade para melhor emprego das práticas agrícolas. Entre esses aspectos, podemos encontrar o projeto da aluna Vivian Ribeiro de Oliveira Preto, que visa a agricultura regenerativa, levando ao produtor uma solução de redução de impacto ambiental, melhores condições de plantio que permitam o máximo desenvolvimento

da sua cultura e a redução de custo e consequentemente elevação de sua produtividade.

Trabalhando na área de pesquisa em bioinsumos, Vivian mudou-se para Rio Verde em 2020 e pensando em investir em um Mestrado ingressou na Produção Vegetal da UniRV. “Me ingressei no Mestrado em Produção Vegetal da UniRV por ser um mestrado na minha área de atuação, agronomia, e que atendia minhas expectativas de capacitação profissional mais aprofundada. O Mestrado da UniRV é voltado para formação de docentes, porém, é totalmente possível aproveitá-lo para aplicá-lo no mundo corporativo. O corpo docente é um ponto positivo, profissionais altamente qualificados e empenhados com o desenvolvimento do aluno,” comentou.

O Programa de Mestrado em Produção Vegetal está com inscrições abertas para o ingresso no primeiro semestre de 2023. Estão sendo destinadas 15 vagas e os interessados podem se inscrever até o dia 19 de janeiro. O curso tem por objetivo a promoção do desenvolvimento regional por meio da formação de recursos humanos ao nível de pós-graduação stricto sensu e contribuir para a geração de conhecimentos no setor agrícola por meio de pesquisas cujos resultados proponham soluções ao setor produtivo no cultivo de grandes culturas na região Central do Brasil.



LEIA O QR CODE
E SE INSCREVA



O novo Hospital Universitário: Contribuição para a qualidade da formação acadêmica na UniRV

POR **NATHACIA GOMES**

Investir em uma formação profissional voltada às necessidades sociais, aos avanços do mercado e ao desenvolvimento dos processos educacionais, são os principais desafios do ensino superior que vêm sendo superados por meio de ações que contribuem para a formação continuada e ampla da graduação. Pensando no aumento de oportunidades de estágio, um dos primeiros contatos práticos do futuro profissional com o mercado de trabalho, e na extensão do conhecimento, a Prefeitura Municipal de Rio Verde em parceria com a UniRV, iniciou a obra de construção do novo Hospital Municipal Universitário (HMU).

A parceria nasceu com o objetivo de atender às demandas da população rio-verdense e oportunizar aos acadêmicos das áreas da saúde novos processos de aprendizagem que aliem o ensino teórico ao prático, despertando desde cedo a formação de profissionais com perfil humanista. A obra, totalmente custeada por recursos municipais, contará com 300 leitos de enfermaria, 40 leitos de UTI e trará à região novas especialidades e cirurgias médicas em mais de 20 mil metros quadrados de área construída. Para o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, a construção aproximará a saúde da população. “Essa obra é um passo importante para o município e sem dúvidas será motivo de inovação no ensino, pesquisa e tecnologia, o que resultará em um ganho para região ao que se refere a consolidação e fortalecimento da rede de urgência e emergência com a oferta de procedimentos de alta complexidade, cirurgia e leitos de enfermaria clínica”. A previsão é que o novo hospital seja entregue em três anos.

Empolgada com a parceria entre a UniRV e a Prefeitura, a acadêmica Thallita Gouveia da Faculdade de Medicina fala com orgulho do projeto: a estudante que deve iniciar o internato em breve



destaca a expansão e a busca constante por melhorias realizada pela instituição. “Essa é uma parceria muito valiosa, pois a ampliação de campus práticos são uma base importante para a consolidação do nosso conhecimento teórico e é imprescindível para nosso sucesso profissional. Assim, tenho muito orgulho dessa ação que irá auxiliar ainda mais em nossa formação e gerar mais oportunidades profissionais no futuro,” disse.

De acordo com o Reitor da UniRV, professor Alberto Barella, a diversificação do ambiente de ensino promove a aproximação dos acadêmicos ao cotidiano de sua profissão, amplia a compreensão das atividades, e desenvolve um olhar atento e crítico quanto aos desafios da vida profissional. “A Universidade é pautada pelo ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais para construção de um bom profissional. Assim como as obras que já estão em andamento na UniRV, essa construção vem para reafirmar o nosso compromisso com o ensino de excelência”, o reitor finalizou ressaltando a força da Faculdade de Medicina em todo país, “A Universidade tem se destacado no cenário nacional pela qualidade do nosso corpo docente, da infraestrutura e ensino do curso. Muitos de nossos acadêmicos retornam para fazer a residência médica aqui, e essa obra fará com que novas vagas surjam, devolvendo à população o conhecimento.”



Congresso de Iniciação Científica de Rio Verde chega à sua décima sexta edição



POR **NATHACIA GOMES**

Estimular o contato dos acadêmicos com atividades de pesquisa e produzir conhecimento são os principais objetivos do Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde. O evento, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação desde o ano de 2007, chegou a sua XVI edição fomentando e fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão: pilares fundamentais para a sustentação de uma instituição de ensino superior.

Com mais de 600 participantes, atraindo acadêmicos de todos os campus da UniRV, o Congresso recebeu 186 submissões de trabalhos, sendo 67% deles aprovados pela comissão que divide as publicações de acordo com as áreas de conhecimento; Ciências Agrárias, Humanas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

Nesta edição, com o apoio da Faculdade de Design Gráfico, o CICURV adotou uma nova identidade visual. A proposta buscou a aproximação entre a comissão e os participantes para despertar o gosto e a paixão pela pesquisa desde o início da graduação, contribuindo para uma formação acadêmica e profissional mais integrada e crítica, além do desenvolvimento de habilidades, estimulando novas áreas de estudo.

Essa é a primeira vez que o Silvio Sakamoto participa como acadêmico da iniciação científica. Em edições anteriores, o estudante do 8º período de Odontologia, marcou presença como ouvinte e co-autor de trabalho. Neste ano, ele foi um dos quatro convidados para fazer apresentação oral. O

jovem pesquisador conta entusiasmado sobre a sua experiência. “É um evento de suma importância onde tive a oportunidade de apresentar o meu trabalho na área da saúde. Eu e meu orientador trabalhamos um ano para poder apresentar no CICURV e graças ao fomento disponibilizado pelo CNPq, conseguimos finalizar o projeto. Fui convidado para fazer minha apresentação de forma oral e foi um sentimento muito bom poder repassar o conhecimento para quem estava presente e conscientizar sobre a importância da distribuição de carga oclusal nas reabilitações. Experiência extraordinária, organização estava impecável”, disse.

O evento realizado no Centro de Convenções, contou com 30 monitores, 43 apresentações online, 6 apresentações de Trabalho de Conclusão de Curso, das faculdades de Engenharia da UniRV, 27 avaliadores internos e 46 externos. De acordo com o coordenador do Congresso, professor Dr. Fábio Baia, a realização de mais uma edição foi possível devido ao trabalho em equipe e o entendimento de que a ciência se faz com novidade, ajudando a divulgar o conhecimento dentro e fora da instituição.

“O CICURV ocorreu de forma gratuita para despertar e atrair participantes de outros setores. Ter um evento científico de qualidade que permite a congregação de diferentes áreas de conhecimento é muito importante. Nesta edição todos os trabalhos foram apresentados em um ambiente que possibilitou que acadêmicos de direito tivessem a oportunidade de ter acesso a trabalhos da área da saúde, por exemplo. Essa é uma das vantagens de estar em uma Universidade”, comentou.

Café da manhã reuniu servidores e celebrou as conquistas deste ano



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Em uma manhã chuvosa e já em clima de Natal, os servidores da Universidade de Rio Verde lotaram o Centro de Convenções para um café da manhã com o Reitor, na quarta-feira, dia 14 de dezembro. O momento foi concebido e realizado em agradecimento ao compromisso e dedicação de cada técnico-administrativo e docente com a Instituição. Acalentando os corações dos convidados, o Padre Luciano Lima levou uma mensagem de fé e esperança e a leitura do Salmo 117 e convidou todos a darem graças por mais um dia e mais um ano ao celebrar esta época natalina e lembrou da importância de compartilhar momentos de união. Sua fala foi encerrada com a Oração de São Francisco, entoada por toda família UniRV.

Em suas palavras, o Reitor emocionado comentou da importância desse momento de união e principalmente de agradecimento. “Se fizermos um balanço deste ano, tivemos

muitos desafios, mas tivemos também muitas conquistas. Foi um ótimo ano e quero agradecer a cada um de vocês pela dedicação que culminou em um saldo muito positivo que tem elevado ainda mais o nome da nossa Instituição no cenário nacional do ensino superior. Muito obrigado a minha família da UniRV por tudo que tem feito pela Universidade,” comentou Alberto Barella.

O momento especial, planejado pela reitoria e toda administração superior marcou ainda a entrega das Cestas de Natal: os servidores e professores Gildeci José de Miranda, Vinicius Fonseca, Kenia Alves Barcelos, Carmem Dalazen, Kesley Alves Rodrigues, Alex Oliveira e Vanessa Renata Molineiro receberam das mãos do Reitor a caixa que simboliza, acima de tudo, os sentimentos de esperança, união e alegria e reconhecimento. Com aplausos de todos, Barella anunciou o salário e o décimo terceiro creditados na conta de todos os servidores. “Este momento é uma forma da Universidade mostrar sua gratidão a cada um dos servidores, e também de desejar um Natal cheio de paz às suas famílias e que o Ano Novo traga muitas felicidades e realizações para todos nós,” finalizou Alberto Barella Netto.





Universidade de Rio Verde

  @unirvoficial

o NOSSO
IDEAL É
VER VOCÊ
CRESCER

unirv.edu.br